PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 42, 23 julho 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 23 de Julho de 1933. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **Numero 42**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

DEUS E A INTELLIGENCIA CONTEMPORANEA

Como tem feito nos annos anteriores, o P. LEONEL FRANCA está proseguindo nas conferencias religiosas, realizadas sob os auspicios do «Centro D. Vital».

Obedece ao titulo geral «Deus e a intelligencia contemporanea» a serie iniciada em 26 de Maio, continuada em 30 de Junho, e que irá até o fim do anno, sempre na ultima sexta-feira do mez.

Com a logica de ferro de sua argumentação, que a voz macia faz mais insinuante e a phrase fluente torna arrebatadora, o eloquente jesuita mostrou, na ultima conferencia, como se chega a DEUS pela estrada larga da intelligencia. Pódem ser agradavelmente percorridos os atalhos da experiencia religiosa, por onde a alma caminha para um Deus subjectivo, que desperta sua affectividade, fulge no alto como um Ser supremo e é juiz irrecorrivel de sua consciencia. Mas, aos catholicos raciocinantes, não bastam esses caminhos, pois, o espirito inquiéto anceia por uma verdade objectiva e péde resposta para todas as perguntas de sua curiosidade sempre aguçada. Por isso é preciso provar que DEUS existe fóra de nós, acima de nós, como a Verdade a que se chega pelo raciocinio logico, insophismavel. Esta a demonstração que P. FRANCA, este anno, começou a fazer, com tanta

rebatados para o alto, pela sua palavra e pelo seu pensamento.

Na sala do Collegio de Santo Ignacio, onde eramos uns trezentos ou quatrocentos a escutal-o, só homens, reunia-se, com rara excepção, uma elite de elevada cultura mental. Na primeira fila o ex-presidente da Republica, sr. EPITACIO PESSOA; e juizes e advogados, medicos e engenheiros, militares e sacerdotes, professores e estudantes formavamos o auditorio. A meu lado, um mineiro que, depois de occupar logar destacado na administração e na representação do Estado, se afastou da politica, e é hoje catholico praticante, fervoroso na sua fé. Ao fim da conferencia, cessadas as palmas, vendo escoar-se da sala modesta, a assistencia illustre, eu me lembrava de muita gente que, em philosophia, não passou de Voltaire, traduzido, como em litteratura se limitou a Eça de Queiroz, e pretende sejam ignorantes ou espertos os catholicos de verdade. A' missa, segundo elles, vão as beatas e os namorados; communhão só para os pobres de espirito.

Não sabem o que dizem. Ignorantes são, porque desconhecem a formidavel e esplendida renovação catholica das elites. E não lhes ajuda o raciocinio tardo a comprehender que para DEUS a gente sóbe nas

SANT'ANNA

A Igreja celebra, na quarta-feira proxima, 26 do cadente, a tradicional festa de **Sant'Anna**, esposa de **S. Joaquim**, Mãe da Virgem Maria, e que foi o prototypo das virtudes maternas.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só aceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Dr. Carlos Sá

Começa, hoje, a honrar e distinguir as columnas do *Pão de S. Antonio*, com sua brilhante collaboração, o illustrado clinico, sr. dr. Carlos Sá, nosso muito intimo pelas suas finas e apreciadas qualidades de alma e coração; catholico distinctissimo e espirito culto, esclarecido pela Fé.

"Praça Mons. Neves"

O Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Diamantina, em sua reunião de 17 do cadente, por proposta do conselheiro, dr. José Rosa de Mattos, resolveu que se désse o nome de Praça Mons. Neves á antiga Praça do Bomfim, em homenagem póstuma ao pranteado e saudoso sacerdote diamantinense, Mons. Antonio de Sousa Neves, vigario desta cidade; cuja vida foi um exemplo de virtudes e abnegação; e tendo em vista o seu entranhado amor á vetusta Capella de N. S. do Bomfim dos Militares, sita á mesma praça, e cuja tradição nos relembra tantos episodios do velho e historico Tejuco.

Religião e Sport

Minhas Tiras

***

Cathedral de Diamantina

O estado a que já chegaram as obras da nova Cathedral de Diamantina exige, não só dos catholicos da séde, como de toda a archidiocese, uma séria reflexão...

Carecemos de um templo na altura de attestar a sublimidade dos sentimentos da nossa Fé.

Antigos e pequenos são quasi todos os templos que possuimos.

A igreja do Amparo, outr'ora Capella Imperial, *victima* daquellas antigas e *pomposas* festas semi-profanas, que S. Exc. Revma., em bôa hora, prohibiu, acha-se completamente em ruina e sem recursos, para levar a effeito a sua reconstrucção.

A igreja de S. Francisco de Assis, um dos mais bellos e vistosos templos antigos que temos, agora está sem a sua torre, que foi demolida e carece de recursos para a sua reconstrucção.

A igreja mais vasta da cidade, mas que necessita tambem de reparos e melhoramentos, não pequenos, como o de seu soalho,—é a do Rosario.

A igreja do Carmo passou, ha pouco, por grandes e radicaes concertos. Ficou optima.

A igreja de N. S. da Luz, bem afastada do centro da cidade, tambem carece de concertos, pois as suas paredes, bastante altas, não offerecem duravel resistencia.

A igreja das Mercês, no alto da rua de seu nome, é pequena, e está, mais ou menos conservada.

Todavia, a nossa situação

1.º Congresso Eucharistico Nacional

O Brasil já se movimenta para a celebração condigna desse grande acontecimento.

O interesse de todo o Brasil pelo exito do 1º Congresso Eucharistico Nacional começa a ser despertado.

Já se ouve falar, com enthusiasmo, dessa grandiosa manifestação de fé, a realizar-se em Setembro proximo, em S. Salvador, Bahia.

O luxo, assim como o fôgo, devora tudo e morre de fome.

Porque orthographia simplificada?

A orthographia simplificada não prevaleceu na imprensa. Dos escriptores nacionaes a maioria não a admittiu, preferindo seguir os conselhos da tradição. A Academia de Letras, entretanto, tem procurado impol-a de todos os modos, o que é um direito incontestavel, nos limites das suas influencias. Ao que parece, porém, essas influencias não dispõem de força persuasiva, indispensavel aos caprichos dos que entenderam que deviam superintender a mentalidade nacional. Assim se explica o facto da visita de tres academicos ao chefe do governo provisorio, com o proposito de solicitarem a decretação obrigatoria da orthographia simplificada. Pode-se querer absurdo maior e mais clamoroso? Ninguem acredita que o governo provisorio venha a decretar em beneficio dos caprichos da Academia. Registamos o episodio como reflexo duma lamentavel impaciencia. Si as leis orthographicas da Academia não vingaram, é porque ella não dispõe de elementos intellectuaes de persuasão. Dahi a admittir uma lei para corrigir o fiasco em distancia grande. A imprensa não tem interesse em seguir a simplificações orthographicas.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA:

Maria Alleluia Guimarães, 5$; Iracema Baracho Colen, 1$; Aydée Moreira, 5$.

MARZAGÃO: D. Augusta Honoria, cumprindo promessa de sua mãe, d. Christina, fallecida em 9 de Julho, 5$.

BELLO HORIZONTE: José Innocencio de Amorim, 10$.

E. DE FRANCISCO SÁ: D. Anna Cesar, 1$.

EXTRAÇÃO: D. Celina Cesar, 1$.

BUENOPOLIS: Ataliba Pereira agradece a S. Antonio o exito feliz que teve em seu negocio.

MENSALIDADES:

DIAMATINA: Maria Corrêa Braga, mensalidades do anno de 1933, 6$; d. Maria Salomé Guedes, de Julho de 1933 a Junho de 1934, 6$.

BELLO HORIZONTE: Onesimo Ramos Couto e exma. sra. d. Etelvina Lessa Couto, de Julho de 1932 a Dezembro de 1933, 18$; d. Valentina Maria da Conceição, de Novembro de 1932 a Outubro de 1933, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; Maria d'Africa Machado, 2$; d. Maria Amelia de Meira, 1$; d. Gabriella da Vera Cruz Fócas, 1$; d. Jurdelina Penna, $500.

BELLO HORIZONTE: Thereza Lapertosa Ribeiro, 10$; major Marino Brandão, 20$; uma devota, 3$; Maria de Jesus, 3$; N. Villares, 2$.

CHAPADA DE M. NOVAS: Juscelino Costa, 5$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Padre José Ignacio de Mello, 10$; d. Aleixina Velosina Vasconcellos, 5$700.

TH. OTTONI: Coronel Eliezer Lopes, 5$.

RIO VERMELHO: Salustiano Nunes, 1$; Jacintho Borges, 5$.

E. DE BARÃO: Augusto Viveiros, 10$.

PINHEIRO: Manoel Gualberto, $500.

MACAUBAS (Terra Branca): Sabina Ferreira da Costa, $500.

ITACAMBYRA: Maria do Rosario Leão, $500.

TERRA BRANCA: Joaquim Rufino, 1$; Benjamin Victor dos Santos, 1$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Francisca Martins Santos, 5$.

JOAQUIM FELICIO: Luiza Leontina Machado e Maria Isabel Ribeiro, 3$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Antonio Moreira de Aguiar e familia, como lembrança dos dias de Junho passado, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA

RIO VERMELHO: Salustiano Nunes, 10 litros de arroz e 5 kilos de café.

RIO PRETO: Sebastião Francisco da Motta, 2 rapaduras; João Pires, 4 litros de feijão e 10 de milho.

CAMPINAS: Francisco da Cruz, 20 litros de fubá.

RIO MANSO: Angelo Mariano, 1 rapadura.

A Realidade!

Desde criança vimos contemplando o eterno quadro da vida: gente a nascer, gente a morrer.

Os fôrtes, os ricos, os grandes, morrem; os fracos, os humildes, os pobres, morrem tambem.

Ironia do destino: muitos homens orgulhosos, que andam a *arrotar* incredulidade, a sua saúde, por todos os póros, caem, muitas vezes, antes do fraco, do combalido, do alcoolico, do desiquilibrado!

E' possivel fugir-se á morte?—Nunca. Sabemol-o tanto, que temos juizo bastante para pensar.

Temos a certeza de que, mais dia, menos dia, ella nos vem vestir uma roupa preta, extender-nos num caixão, com as mãos cruzadas no peito, um lenço amarrado no rosto livido, velas accesas a estalar, deixando cair as lagrimas, e um crucifixo, sempre sereno, á cabeceira.

Depois, o enterro, com os seus apparatos passageiros, com os seus soluços e com as suas musicas, ás vezes, com as suas flôres e com as suas préces commovidas.

O coveiro toma da enxada e cáva. Caem tres punhados de terra das mãos dos presentes, que os atira com um ar compungido, num gesto derradeiro de amizade, loucos para continuarem uma prosa começada...

Bôa essa amizade que atira terra por cima da gente!

Depois dos tres punhados, todos se vão... Lá fica a gente, cara a cara, só com o coveiro.

E, num tregeito de impaciencia, com a tenção num bom pedaço de carne que comprou com o que ganhou no dia, e que lá o espera em casa a rechinar no fogão, o coveiro derruba a terra, tapa e cobre a cova, desartisticamente, desalmadamente, como um selvagem.

Mal, sabe e mal pensa elle que quella terrá o ha de comer tambem, um dia. E que outro coveiro o enterrará, pensando tambem no jantar. E que esse outro encontrará tambem um que o enterre, a cantarolar egualmente. E assim por diante, numa reticencia infinita...

Sabemos tudo isso, sabemos que ha familias inteiras a desapparecer. Sabemos que morre o rico na sua cama de oiro e que morre o pobre no seu enxergão aspero e dolorido. Sabemos que ha homens que passam pela vida como uma sombra, e que a vida fóge como vento. Sabemos tudo. Entretanto, não ha geiteira de a gente se acostumar com a morte. Ella vem, ella désce, continuamente, infallivelmente. Si um sujeito, por uma ditosa carga de felicidade, consegue muitos annos de vida, não pensem que attinge a immortalidade, não. Rola como os outros, Mas velho só, nada mais.

Afinal de contas, é uma lei. Não dessas leis que se forjam pelo mundo, e que só se applicam aos que não têm forças para quebral-as. Vem de lá de cima.

E vós, que levastes a vida de potentado na terra, mão injusta, cabeça injusta, bocca injusta, pensamento injusto, onde é que fostes cavar essa serenidade? Atraz da porta da morte, inveja um dragão de não sei quantas cabeças. E vós, que fizestes vida de delicia, sonegando á mão, supplica do mendigo, migalhas de vossa mesa, porque é que gargalhaes? Haveis de vêr o que é bom. E vós que trazeis os bolsos inchados de dinheiro, sem auxiliar a ninguem, sem acariciar alguem, tratando de soffocar a fome com os mais exquisitos manjares, será possivel que tenhas esperanças de levar em pandega a outra vida? Haveis de comer o pão que o diabo amassou!...

De manhã, toma toda as resoluções; á noite, examina tua consciencia.

Prefeito Municipal

Tendo partido para Bello Horizonte o sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, digno Prefeito Municipal deste municipio passou a exercer o referido cargo, o coronel Pedro da Costa Miranda, digno e operoso membro do Conselho Consultivo.

Festa do Carmo

Revestida de muita solennidade, realisou-se, no dia 16 do cadente, na igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, desta cidade, a tradicional festa de sua excelsa Padroeira.

Houve, como de costume, as novenas preparatorias, Missa cantada, officiando o irmão carmelita, Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, que pregou bellissimo sermão, seguindo-se a posse do novo prior, *Te-Deum*, e benção do SS. Sacramento, encerrando-se a festa com os suffragios do costume, pelos irmãos carmelitas já fallecidos.

Funccionou em toda festa um harmonioso côro de cantoras, com acompanhamento de harmonium.

Para servir a Nossa Senhora do Monte do Carmo, durante o anno compromissal de 1933 a 1934, foram eleitos:

Prior, o irmão benemerito, maestro João N. Ribeiro Ursini; vice-prior, João Ferreira de Aguiar; priora, d. Ambrosina de Oliveira Leite; sub-priora, d. Luiza Alexandrina Ferreira; secretario, João Antonio Motta, reeleito; thesoureiro, Arthur Ferreira de Aguiar, reeleito; procurador, Erico Martins de Almeida; andador da Ordem, o irmão benemerito, Manoel Joaquim da Conceição.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Mafra—

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

O Novo Mercado

Afinal, o Conselho Consultivo Municipal resolveu que o novo Mercado de Diamantina não fôsse para o *alto*, mas que ficasse em *baixo*, no mesmo local do antigo - praça Barão de Guaicuhy, antiga Cavalhada Nova.

Desconsideradas e não tidas em apreço as respostas da maioria do commercio, que, aliás, não as solicitou, que mais se póde esperar, si não valeu a vontade do povo, a opinião da imprensa e da maioria do commercio?

O local do velho *jaburi*, em absoluto, não se presta para a construcção do novo mercado, porque não tem espaço sufficiente; aquella praça já estorvada em seu centro, com uma *preciosidade* daquellas—a caixa d'agua, não comporta um mercado vasto, com as dependencias necessarias e hygienicas.

A situação melhorou para os *interessados*, mas, para os pobres tropeiros, coitados!... Ficarão agora obrigados a descarregar no Mercado seus generos, a sua mercadoria, e levar os animaes para um pateo distante; e, em um rancho, que alli se vae levantar, pernoitar e fazer a *boia*.

E' que a resolução do Conselho manda construir, á praça citada, o novo Mercado; desmanchar ou *remendar* o velho, (quem sabe?), construir o rancho e fazer o pateo para animaes, nos terrenos da rua Descida do Rio Grande, propriedade do sr. Ismenio Tameirão. Pobres tropeiros! Aqui chegarão cançados, depois de penosissima viagem, por pessimas estradas, atravessando rios sem pontes, expondo a vida, emfim, por occasião das chuvas, e ainda terão de deixar no Mercado, á praça da Cavalhada Nova, a sua mercadoria, e descer com os animaes para o rancho distante, onde farão a *boia* e pernoitarão!

E o transporte dos generos adquiridos pelo consumidor, como será feito? Por caminhão, certamente. Mas, de quem o caminhão? Da Prefeitura ou do comprador? E por que preço não ficarão esses generos para o pobre povo?

O inconveniente transito das tropas continuará a *beneficiar* as ruas da cidade... E viva o progresso!

E' de se lamentar que, em nossa terra, nunca prevaleça a vontade, o beneficio da collectividade!...

Diamantina não conta mais uma praça central para ser ajardinada. São coisas..., são coisas..., *marcha-ré* desordenada!...

A Religião não está na terra para receber a impulsão do espirito do homem, mas para regular o espirito do homem, segundo os ensinamentos evtareis do espirito de Deus.—LUIZ VEUILLOT.

Quasi noivos...

Está na moda agora essa historia.

E' uma invenção destes ultimos annos.

Dois se gostam, mas não querem, ou melhor não pódem casar.

A situação financeira do rapaz ou da futura sogra não lhes permitte nem o pagamento dos proclamas.

O rapaz não quer pedir, porque espera por esses poucos dias melhorar de emprego para, então, fazer jús ao sim dos velhos e ao abraço dos amigos.

A moça crê e, assignaladamente, espera...

Trocam-se as allianças e marcam-se os encontros. Ponto certo, fixo e invariavel: a janella do sogro, ou o portão da sogra.

Alli, todos os dias, ás mesmas horas, invariavelmente, se encontram os dois, alimentando a dôce esperança de um proximo noivado!

Os visinhos extranham aquella attitude da moça, e, si interrogam á familia, ouvem a resposta que justifica.. são quasi noivos...

Mais tarde, são vistos os dois num bonde, sosinhos. Os passageiros extranham aquella attitude do rapaz, guardando a moça com o braço, e se interrogam mutuamente, baixinho, ouvem, surprehendidos, de um parente dos cujos, a resposta que justifica... são quasi noivos...

O pae da moça faz annos e, apezar da crise, dá recepção.

Os amigos vão abraçal-o e, na occasião do chá, lá estão os dois, sentadinhos á mesa; e si os amigos de mais longe extranham aquella attitude dos dois, perguntam aos parentes, si já são noivos, ouvem dos velhos a resposta que justifica Não! são quasi noivos...

Passam-se dias, semanas, mezes, annos, e elles continuam quasi noivos... até que, afinal, á facilidade criminosa dos velhos se junta a pouca vergonha dos dois infelizes que nunca terão a felicidade de ser noivos...

Acautelem-se os paes e se levantem contra esta moda que invade, corrompe e destroe o lar, aniquilando a familia!

Do Echo Mariano.

Si queres um bom conselheiro, consulta ao travesseiro.

Seminario

Esse modelar e conhecido estabelecimento de ensino e educação, tão recommendado pela confiança que o tem distinguido, ha longos annos, numerosos paes de familia, reabriu as suas aulas, no dia 22, por terem terminado as suas férias parciaes.

Collector Federal

Foi nomeado collector de rendas federaes, nesta cidade, o sr. Cicero Dias Bicalho, que exercia o cargo de prefeito municipal de Virginopolis.

S. Vicente de Paulo

Em honra e louvor do grande apostolo da Caridade. S. Vicente de Paulo, houve Missa cantada, na capella do Collegio de N. S. das Dôres, no dia 19 do fluente, officiando o Revmo. Padre José Moraes, C.M., acolytado pelos Rvmos. Padre Roque Silveira e Padre Joaquim de Salles, C. M.

Seguiu-se a benção do SS. Sacramento.

A' sombra da ✝

No dia 21 do cadente, passou o 1º anniversario do passamento do saudoso e pranteado conterraneo Adão Celestino dos Santos, fervoroso catholico e inesquecivel confrade vicentino.

Aos nossos leitores, pedimos orações por sua alma.

Na igreja de N. S. do Rosario foi rezada, no dia 21 do cadente, uma Missa, por alma do sr. Antonio Joaquim Ferreira dos Santos, pae de d. Josina dos Santos Neves, esposa do nosso director, em commemoração do vigesimo terceiro anniversario do passamento daquelle finado.

Bôdas de perola

Depois de amanhã, 25, o lar do nosso caro Humberto Moreira da Silva e d. Zoé Setembrina Moreira da Silva, encher-se-á de justa alegria, por commemorar o distincto casal os 30 annos de feliz casamento.

Por essa auspiciosa data, nossos antecipados cumprimentos.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 23 de Julho, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Civilização sem Deus

Raro o dia em que os jornaes não registam um grande crime nos Estados Unidos, onde os salteadores e contrabandistas são os mais audazes e bem organizados do mundo.

Em pleno dia, nas praças publicas, nas grandes cidades, metralhadoras em acção, mascarados, os bandidos norte-americanos soem agir com uma rapidez e efficacia admiraveis. A policia quasi nunca chega a tempo... e ha mesmo quem affirme que os «gangsters» estão ramificados até na propria policia!...

Quanto custará isto?

E' quasi impossivel calcular. Agora, uma correspondencia de Chicago diz que só aquella cidade soffreu 500 attentados nestes 4 ultimos annos. E elles orçaram, apenas, em 600 milhões de dollares.

Os Estados Unidos gastam, por anno, na repressão do crime, 11 bilhões de dollares.

E' esta a «civilização» que os «pioneiros do progresso» querem introduzir no Brasil!..

E os emissarios das seitas protestantes norte-americanas, si vêm cá, ao Brasil, será porque entendem que está muito bem e muito christão o que acontece na terra delles, com essa formidavel onda de crimes?....

Sociedade de S. Vicente de Paulo

O Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo, nesta cidade, celebrou, no dia 19 do cadente, consagrado ao apostolo da Caridade, S. Vicente de Paulo, o Centenario da fundação dessa benemerita e piedosa instituição.

Encerrado o retiro espiritual recluso, no Seminario Archidiocesano, pregado pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa, realizou-se, na igreja do Rosario, a Santa Missa, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que distribuiu a sagrada communhão aos Vicentinos.

Do Seminario, partiram estes, formando alas, conduzindo o andor de S. Vicente e acompanhados da banda de musica «Euterpe Diamantinense», até á igreja do Rosario.

A's 11 horas, realizou-se, na igreja do Carmo, a assembléa geral, presidida por S. Exc. Revma., e com numerosa assistencia.

Tomaram parte no retiro recluso:

CONSELHO METROPOLITANO DE DIAMANTINA
1 João Avelino Pereira.

CONFERENCIA IMMACULADA CONCEIÇÃO
2 João Eulalio da Costa.
3 Candido José Soares.

CONF. DE G. GRANDE
4 Augusto Luzia Evangelista.
5 Antonio Lopes Siqueira.
6 Balduino Catharino Evangelista.
7 Raymundo Siqueira.
8 José Lopes Ferreira.
9 José de Almeida.
10 Manoel Ignacio Loyola.
11 Vicente Theodoro.

CONF. DE MENDANHA
12 Manoel Mamede de Jesus.
13 José Thomáz de Oliveira.
14 Manoel Andre de Campos.
15 Luiz Ribeiro.
16 David Leão de Jesus.
17 Tolentino de Jesus.

CONF. M. DE DIAMANTINA
18 José Raymundo de Vasconcellos.
19 Santos Alves Barroso.

CONF. DE RIO MANSO
20 Miguel Machado.
21 Sebastião Rodrigues Faria.

CONF. DE BARREIRAS
22 José dos Santos Coimbra.
23 Polycarpo Grandra.

CONF. CONS. MATTA
24 Francisco Philomeno de Sousa.
25 Antonio Cerzilio de Sousa.

CONF. DE S. ANTONIO DE CURVELLO
26 Pedro Theodoro do Silva.
27 José Martins.

CONF. S. GERALDO CURVELLO
28 Marcelino José de Paulo.

CONF. S. MIGUEL DE GUANHÃES
29 Jeremias da Silva Netto.

CONF. S. MARIA DE SUASSUHY
30 Leopoldo Fernandes de Azevedo.
José Regis.

CONF. DE CASA DE TELHA
32 Joaquim Felizardo de França.

CONF. DE RIO VERMELHO
33 Francisco Alves de Mattos.
34 Aurelio Rodrigues Magalhães.

CONF. DE ITAMARANDYBA
35 João Silverio Fernandes.

CONF. DO IPYRANGA
36 Antonio de Amirim.

CONF. DE CHONIM
37 Romualdo Eufrosino da Cunha.

AVULSO
38 Antonio Martins dos Santos.

Diamantes

Consta-nos que, numa das minas de diamantes do districto de Dattas, deste municipio, foi extrahida, ha dias, uma bôa pedra, que foi vendida por muitos contos de reis.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Antonio de Padua Oliveira, tenente João Julio Costa e familia, tenente Manoel Soares Fócas, d. Maria José Brandão, senhorinha Angela Brandão, d. Maria das Dôres Brandão, tenente Edson Franco e familia, d. Maria das Mercês Almeida e filhos, C. M. Spangler.

De Buenopolis, Manoel Natalicio Diniz, que já regressou.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Arthur Eugenio Furtado, Prefeito Municipal, o sr. Olympio Julio de Oliveira Mourão, exma. sra. e filhos, capm. Olympio Mourão Filho, senhorinhas Maria José Mourão e Maria Bernadette Mourão.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, Elias Perpetuo de Oliveira.

Do Rio, dr. Estanislau Luiz Bousquet.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado R. das Mercês.
Diamantina.

...pe, ...a ...l. ...Me- ...Hori- ...envia- ...e senti-

...S

...os á pia baptismal: ...e S. Francisco, dia ...6, Thera..., filha de José Januario da Silva; Antonio, filho de Theophilo Ferreira dos Santos; Dircy, filho de José Maria Costa; ..., Geralda, filha de João Umbelino dos Santos.

Na Capella de Santa Casa, dia 16, Antonio filho de Julia Marianna.

Na Basilica, dia 17, Raymundo, filho de Antonio Rodrigues da Silva.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 16, d. Maria Carmelita da Silva, digna esposa do sr. Raymundo Evangelista da Silva.

No dia 22, fez annos o nosso joven conterraneo Athos Moreira da Silva, intelligente collegial em Juiz de Fóra.

Faz annos:

Hoje, 23, o nosso joven conterraneo Archimedes Motta, intelligente alumno do Gymnasio Mineiro de Barbacena.

Farão annos:

Amanhã, 25, o sr. Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

No dia 26, o pequeno Celio, filho do sr. Octavio Horta; o sr. Olavo Leite de Faria, digno funccionario dos Correios e Telegraphos; e d. Zilda Koscky Fernandes, digna esposa do sr. Sebastião Fernandes P. Corrêa.

No dia 27, d. Anna Telles de Menezes, digna e estimada consorte do repu... Telles de Menezes, residentes em Bello Horizonte; o ve..., ando e estimado diamantinense, coronel José Marques Nogueira Guerra, a senhorinha Walmira Motta, dilecta filha do pharm. Francisco Netto Motta; Maria Nathalia Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e Jacy Costa, estremecida filha do sr. Francisco Pinheiro Costa.

No dia 2?, os srs. Nemisio Leão e Clovis Hugo Alves Pereira, bemquistos commerciantes desta praça; senhorinha Maria Eugenia Horta; a pequena Zulma, filha do sr. Antonio Augusto Neves, residentes em Bello Horizonte; e o pequeno Francisco, filho do nosso director.

No dia 30, o sr. Sady Guerra, digno fiel do Thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; José Corrêa da Silveira, residente em Bello Horizonte; e o sr. Antonio Ramos Diniz, proprietario de importante marceneria nesta cidade.

No dia 31, d. Maria Lucia Jardim, digna esposa do dr. Catão Gomes Jardim, muito digno Delegado dos Terrenos Diamantinos.

Enfermos

Acha-se enfermo, recolhido ao leito o nosso prezado amigo, major Antonino Silverio Beltrão, a quem visitamos, fazendo votos a Deus pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

Tambem se acham enfermas a exma. sra. d. Luiza Neves, digna esposa do coronel José Neves Sobrinho, e a exma. sra. d. Maria de Lourdes Moura Diniz, digna esposa do sr. João Vicente Diniz.

Nossas visitas, com votos a Deus, pelo breve restabelecimento das distinctas senhoras.

Nupcias

Em oratorio particular, realizou-se, no dia 19 do cadente, nesta cidade, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria Benedicta da Silva, dilecta filha do sr. João Licio da Silva e de d. Catharina Buytrago Silva, residentes em Bello Horizonte, com o nosso prezado amigo, sr. José Joviano de Aguiar, digno Escrivão do 2º Officio do Judicial e Notas desta comarca.

Foi celebrante do casamento o Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, pro-vigario desta parochia, sendo testemunhas: do noivo, dr. Lomelino Ramos Couto e exma. sra.; e por parte da noiva, 1º tenente Agenor Levindo de Meira e exma. sra.

Do acto civil, presidido pelo Juiz de Paz, sr. João N. Ribeiro Ursini, foram testemunhas: por parte do noivo, o sr. Otto Ribas e senhorinha Maria de Lourdes Machado; e por parte da noiva, o sr. Serafim Horta Balsamão e a exma. sra. d. Dolôres da Silva Mayrink.

Ao distincto par, auguramos mil venturas.

Fallecimentos

Registaram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 16, Maria Alves de Sousa, com 40 annos de edade, viuva, natural do Inhahy.

No mesmo dia, o innocente José Raymundo, com 1 anno e 2 mezes de edade, filho do sr. João Cicero Soares e de d. Maria Cecilia Soares.

No dia 20, o innocente Francisco José, com 5 mezes de edade, filho do sr. Manoel Gonçalves Duarte, inspector dos Telegraphos, e de d. Regina Celia de Menezes Duarte.

O innocentinho era neto do sr. Antonio Cicero de Menezes, digno Chefe do Trafego Postal.

No dia 21, a innocente Maria José, com 3 mezes de nascida, filha do sr. Erico Martins de Almeida, digno escrivão da Collectoria Federal, e de d. Hadgina A. Almeida.

A innocentinha era neta do da sr. João Ferreira de Aguiar.

A todos o *Pão de S. Antonio* acompanha em seus sentimentos.

Banda do 3º Batalhão

Em virtude do decreto que dissolveu as bandas de musica dos batalhões da Força Publica do Estado, seguiu, quinta-feira passada, para Bello Horizonte, a banda de musicado 3º Batalhão, aquartelado nesta cidade.

Felisberto Caldeira

Confortado com todos os sacramentos da Igreja, na séde desse districto, entregou sua alma a Deus, no dia 13 do cadente, o sr. Joaquim Henrique da Rocha, exemplar e honrado pae de familia, alli justamente estimado. Contava 68 annos de edade e era casado, em primeiras nupcias, com d. Antonia Isabel da Silva Rocha, de cujo consorcio deixa 4 filhos: Silverio P. da Rocha, d. Maria José da Rocha, casada com o sr. Joaquim C. da Rocha; e as senhorinhas Hilda e Beluzinha Rocha. Do casamento em segundas nupcias, com d. Maria Josephina da Silva Rocha, deixa sete filhos: Paulo da Paixão Rocha, Pedro Jorge da Rocha, José da Conceição, Raul Geraldo, João Antonio dos Santos Rocha e as senhorinhas Ignez de Jesus e Zelia de Jesus Rocha.

Aos inconsolaveis membros da distincta familia enluctada, expressamos, nestas linhas, nosso sentimento de pesar.

Tambem alli falleceu, em data de 11 de Junho ultimo, o sr. José Tiburcio Velloso, distincto Catholico e exemplar pae de familia, vice-presidente da Conferencia de S. Vicente de Paulo e fabriqueiro da igreja—Matriz, local.

Dotado de nobres sentimentos, de um coração bondoso e caracter integro, era o finado modelar pae de familia, que gosava alli da mais justa estima e consideração.

Falleceu com a edade de 62 annos, e deixa viuva d. Idalina Januaria Vellosina e os seguintes filhos: Jacintho, João Gabriel, José, d. Maria da Assumpção Campos, professora de Penha de França, esposa do sr. José Abelardo de Campos; d. Maria Thereza, casada com o sr. José Gomes da Silva; d. Luiza, casada com o sr. Luiz dos Santos; d. Isabel, esposa do sr. José das Dôres Leite; d. Magdalena, casada com o sr. Lourival Pires; e senhorinha Maria José Vellosina.

A' amargurada viuva, dignos filhos e mais parentes, endereçamos nossas sinceras condolencias.

Missas

Por nosso intermedio, mandaram rezar as seguintes missas:

A pedido de d. Maria Amelia Martins, residente em Joaquim Felicio, por alma de sua saudosa mãe, Adelaide de Jesus.

A pedido de Luiza Leontina Machado e Maria Isabel Ribeiro, residentes na mesma localidade, 2 missas: uma por alma de d. Calú Gomes Ribeiro, e outra por alma de Jeronymo Garutuba.

O irmão benemerito da Ordem 3ª do Carmo sr. Manoel J. da Conceição, segundo o recibo nº 224, de 10 do cadente mez, em seu poder, arrecadou de esmolas, para a mesma Ordem do Carmo, de 6 de Janeiro a 30 de Junho ultimo, a importancia de 2:089$000.

Discurso

Do nosso prezado e intelligente conterraneo, sr. João Antonio Pereira da Silva, recebemos um folheto, nutidamente impresso, contendo a sua vibrante peça oratoria, pronunciada na ultima assembléa geral extraordinaria da Associação Beneficente Typographica de Bello Horizonte, e de cuja corporação, o sr. Pereira da Silva é um dos mais dedicados e operosos membros.

Muito gratos pela gentil offerta do distincto conterraneo e amigo.

Prefeitura Municipal de Diamantina

ATOS OFFICIAIS

Em data de 20 deste, o Sr. Prefeito baixou uma portaria nomeando d. Josefina da Luz para professora da cadeira rural, municipal, de Josaltos (antigo Cemiterio dos Altos), districto de Conselheiro Matta.

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço publico que, para serem arrematados por quem maior lance oferecer, serão postos em hasta publica ás 14 horas do dia 25 de Julho de 1933, os terrenos abaixo discriminados:

Distrito da Cidade. Terreno requerido pelo Sr. Silvestre Mascarenhas, situado no bairro do Rio Grande, mede 240 m2, avaliado a $300 m2; o dividindo pela frente com a casa do Sr. Vicente de Paula Fonseca, pela esquerda com a serra do Rio Grande, pela direita e fundos com terrenos devolutos.

Terreno requerido por d. Maria Sebastiana de Jesus, situado no bairro do Rio Grande, mede 50 m2, avaliado a $200 o m2; dividindo pela frente com a casa do Sr. Luiz Damaso, pelos fundos com a serra do Rio Grande, pela esquerda com a estrada do Mendanha e pela direita, com terrenos devolutos.

Terreno requerido pelo Sr. José Neves Sobrinho—situado proximo ao Matadouro Municipal, mede 200 m2, avaliado a $500 o m2; dividindo pela frente com a rua do Matadouro, pelos fundos com terrenos devolutos, pela esquerda e direita com a estrada que vai á chacara do Sr. Sebastião Corrêa Rabello.

Terreno requerido pelo Sr. Avelino da Silva, situado na rua das Biquinhas, mede 400 m2, avaliada a $200 o m2; dividindo pela frente com a rua das Biquinhas, pelos fundos com a estrada da Formação, direita e esquerda com terrenos devolutos.,

Terreno requerido pelo Sr. João Fernandes, situado no lugar chamado Bicame, mede 300 m2, avaliado a $500 o m2; dividindo pela direita com uma rua transversal á estrada de automoveis, pela esquerda com terrenos devolutos, pela frente com a estrada de automoveis e pelos fundos com terrenos devolutos e casa do Sr. Deolindo de Paula.

Terreno requerido pelo Sr. Salvador Gomes, situado no Bicame, mede 300 m2, avaliado a $500 o m2; dividindo pela frente com a estrada de automovel, pelos fundos com terrenos devolutos, bem assim, pela direita e esquerda.

Terreno requeridos pelos Srs. Manuel José Nobis e Tomáz Alcantara, situado nas Biquinhas, mede 163, m2 50, avaliado a $300; dividindo pela frente com a rua das Biquinhas, pelos fundos com terrenos do Sr. Raimundo Pena, pela esquerda com casa do Sr. Tomáz Alcantara e direita com terrenos devolutos.

Terreno requerido pelo Sr. José Leonidas, situado na rua do Matadouro, mede 290, m2, 10, avaliado a $500 o m2; dividindo pela frente com a rua do Matadouro, pelos fundos com a rua das Biquinhas, pela direita e esquerda com terrenos devolutos.

Terreno requerido pelo Sr. Julio Soares, situado nas Biquinhas, mede 825, m2, 50, avaliado a $500 o m2; dividindo pela direita com a estrada da Formação, pela esquerda com terrenos devolutos, pelos fundos com a estrada da Formação e pela frente com a rua das Biquinhas.

Terreno requerido pelo Sr. Elias de Carvalho, situado na rua do Matadouro, mede 205 m2, 69, avaliado a $500 o m2; dividindo pela frente com a rua do Matadouro, pelos fundos com a rua das Biquinhas e pela direita e esquerda com terrenos devolutos.

Terreno requerido por d. Efigenia Andrelina de Melo, situado na rua das Biquinhas, avaliado a $500 o m2; mede 200 m2; dividindo pela frente com a rua do Matadouro, pelos fundos, esquerda e direita com terrenos devolutos.

Distrito de Datas. Terreno requerido pelo Sr. Lucio Ferreira, mede 600 m2, avaliado a $100 o m2. Situado na rua de Santa Cruz, dividindo pela direita com terrenos devolutos, pela esquerda com terrenos do Sr. João Crisostomo Ferreira, pelos fundos com a rua atrás de Santa Cruz e pela frente com a rua de Santa Cruz.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou lavrar este, que vai afixado á porta do edificio da Prefeitura, onde terá logar a hasta publica, e, depois de devidamente assinado publicado no jornal local "Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 12 de julho de 1933.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Visto. 12. VII. 933. (a) *Furtado*, Prefeito.

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço publico que, a partir da data da publicação deste, serão mortos todos os cães encontrados pelas ruas desta cidade, sem açámo e coleira, de acôrdo com o decreto nº 18, de 5 de agosto de 1931.

Ao proprietario de todo e qualquer animal apreendido será imposta a multa de vinte mil réis e o dobro, na reincidencia.

Diamantina, 20 de julho de 1933.

(a) *Chrisanthino Cruz*, fiscal da cidade.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 360 exemplares.

PORQUE PAGAR MAIS?

Quando V. S. compra por
-: menos 20% ? :-

É SOMENTE FAZER SUAS COMPRAS NA

"CASA BELLO HORIZONTE,"

-:-DE-:-

:-: DIAS FILHO, :-:

onde encontrará sempre um lindo e variadissimo sortimento de artigos para homens, senhoras -:- e crianças, como sejam. -:-

— CALÇADOS, MEIAS, CHAPÉOS, CAMISAS, — GRAVATAS, PEFUMARIAS, E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE NOVIDADES

RUA CAMPOS CARVALHO

DIAMANTINA—MINAS

Aos Srs. Commerciantes da Cidade e dos Districtos

Editel de publicidade

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos srs. commerciantes desta comarca, que, no exercicio do seu commercio, de qualquer ramo que seja, devem possuir os livros necessarios á sua escripturação; e, como o exige a lei, devem trazel-os a este juizo para serem devidamente authenticados, sendo obrigatoriamente o "Diario" e o "Copiador de Cartas".

Na falta desses livros regularmente authenticados e escripturados, os Srs. commerciantes poderão ficar sujeitos a processo criminal e ás penas do art 336, §§ 1º e 2º do Codigo Penal, *ex vi* dos arts. 168, nº 7, e 169, nº 5, do decreto federal, nº 5.746, de 1929, além de não poderem obter em caso algum concordata preventiva, nos termos do art. 149, § 3º, combinado com o art. 150 § 1º, do citado decreto.

E para que ninguem allegue ignorancia, mandou publicar este, por quatro vezes, pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 26 de junho de 1933. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do crime, o subscrevi. (Assignado) *Oscar de Oliveira Lima.*

4—4

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco, duzia.....27$
Branco, dôce ou secco, duzia.....37$

CLOVIS HUGO

Acaba de receber grande sortimento de acessorios para machina "SINGER" e —BECYCLETAS—

Rua do Rosario, —87
—DIAMANTINA—

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

VENDEM-SE, por preço de occasião:

1 Apparelho de Radio, com 5 valvulas, para corrente continúa, adaptavel em logar que tenha 100 a 220 volts.

1 Motor de 2 H. P—3 X 220 volts.

1 Tungar de 5 amp. G. E.

1 Dinamo, corrente continúa, para 750 watts, com capacidade para 30 lampadas de 25 velas.

Para informações, nesta Redacção.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

CUIDADO

Não só é anti-hygienico, como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultorio: das 8 ás 10 e das 13 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MEDICOS

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Cons[illegible]
st[illegible]
Com ga[illegible]
ultra[illegible]

Diamantina.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O louge é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e ao proximo.**

CHOROGRAPHIA

— DO —

MUNICIPIO DE
Diamantina
POR J. AUGUSTO NEVES

Approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado.

Nova edição, correcta e —melhorada.—

BREVEMENTE A VENDA

Casas a venda

Theophila Couto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francis[illegible]

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

1
2
3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

---

hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

23 de Julho de 1933

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)
DIAMANTINA—MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$)	em	25	milhares	— 15$000
1/2 Bilhete (" " ")	"	"	"	— 7$500
1 Bilhete (" " ")	"	12	"	— 28$000
1/2 Bilhete (" " ")	"	"	"	— 14$000
1 Bilhete (" 200:000$)	"	25	"	— 25$000
1/2 Bilhete (" " ")	"	"	"	— 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA
-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

---

Chopp-Bar

Êstabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

EM TODAS AS COUSAS :—
—: CONSIDERAE O FIM

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.